



Nota de posicionamento ABIAD – em resposta ao estudo divulgado na revista Cell

Os edulcorantes (conhecidos também como adoçantes) não têm um impacto adverso no controle dos níveis de açúcar no sangue, ao contrário do que sugere os resultados de um novo estudo da autoria de Suez, Elinav, et al.¹ sobre estes ingredientes e a microbiota intestinal.

As conclusões não são apoiadas pelos resultados de inúmeros ensaios clínicos e revisões sistemáticas de RCTs, como estudos divulgados pela [Europe PubMed Central](#) e [Organização Mundial da Saúde \(OMS\)](#), onde foram examinadas diversas ingestões de adoçantes, que demonstraram falta de efeito dos produtos nos níveis glicêmicos.

Sobre a alteração da microbiota intestinal e consequente impacto no metabolismo humano, existem fortes indicativos de que mudanças na dieta são, provavelmente, as principais responsáveis por essas modificações, não tendo relação com o consumo de adoçantes. Essa afirmação é apoiada por opiniões científicas de autoridades reguladoras ao redor do mundo, como a [Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos \(EFSA\)](#) e a [Food and Drug Administration \(FDA\)](#), que confirmam a segurança de edulcorantes, ressaltando que não existem indícios que eles causam efeitos adversos na microbiota intestinal.

É importante ressaltar que adoçantes são extremamente importantes para auxiliar pessoas com obesidade e diabetes, que reduzem o consumo de açúcar e calorias, conseguindo ter uma dieta alimentar mais equilibrada e saudável.

Sobre a ABIAD

A Associação Brasileira da Indústria de Alimentos para Fins Especiais e Congêneres (ABIAD) foi fundada em 1986 com a missão de reunir empresas que se dediquem, direta ou indiretamente, à produção, industrialização, comercialização, distribuição e importação de matérias-primas e alimentos para fins especiais, incluindo nutrição infantil, nutrição enteral, diet e light, suplementos alimentares, nutrição esportiva,



alimentos funcionais, dentre outras categorias. A visão da ABIAD é ser a principal referência do setor de alimentos para fins especiais e, atualmente, desempenha papel de interlocutora desse mercado no diálogo com o Poder Público e órgãos internacionais, podendo assumir o papel de liderança na defesa de políticas públicas baseadas em dados científicos sólidos e a capacidade para que os consumidores tenham acesso a uma grande variedade de produtos seguros, benéficos e de alta qualidade. Para mais informações, acesse <https://abiad.org.br/>.